

NOME: DÉBORA SANTOS DIAS SILVA

TÍTULO: AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL ATRAVÉS DA PRÁTICA CLÍNICA DO ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO COM PORTADORES DE SOFRIMENTO MENTAL GRAVE NA RAPS DE ITAÚNA- MG

AUTORES: CRISTIANE SANTOS DE SOUZA NOGUEIRA, DÉBORA SANTOS DIAS SILVA, DÉBORA SANTOS DIAS SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ACOMPANHAMENTO TERAPÊUTICO, AVALIAÇÃO, SAÚDE MENTAL

RESUMO

O Acompanhamento Terapêutico (AT) é uma abordagem clínica utilizada principalmente para acompanhar pacientes com adoecimento mental grave e persistente, promovendo e ampliando seu enlaxamento social. Essa prática pode se desenvolver enquanto importante forma de reabilitação psicossocial (Palombini, 2006). Inicialmente o AT era realizado dentro de hospitais psiquiátricos como uma oferta de disponibilidade de convivência, hoje no Brasil ele transcende os muros do manicômio e a loucura passa a ser acompanhada no espaço da cidade produzindo autonomia e reinserção deste na sociedade como um todo. (Neto, Pinto e Oliveira, 2011). O AT tem alcançado avanços importantes na reformulação da assistência aos portadores de sofrimento mental e em Itaúna-MG o AT tem sido bastante utilizado por estudantes de psicologia e profissionais da rede, produzindo efeitos não só naqueles que são acompanhados mas para a formação profissional daqueles que se dispõem a ser acompanhantes (Palombini, 2006). Diante da importância da prática do AT este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do acompanhamento terapêutico nas dimensões do trabalho, moradia e relações sociais realizado com pacientes com sofrimento grave e persistente na RAPS de Itaúna- MG. Foi utilizado a escala de Atividades Instrumentais da Vida Diária de Lawton e Brody (1969) para avaliar tais efeitos. Resultados parciais mostraram que todos os 7 pacientes avaliados apresentaram um grau significativo de dependência, disfuncionalidade e incapacidade em atividades de sua vida diária atingindo uma média de 4,2% numa escala onde a máxima dependência estaria marcada pela obtenção de 0 pontos e 8 pontos expressariam uma independência total. A escala será reaplicada seis meses depois para que se possa mensurar quais foram os efeitos obtidos com o AT, possibilitando apontar quais aspectos devem ser trabalhados no AT para obter maiores resultados ao acompanhado e uma maior contribuição na formação acadêmica dos acompanhantes.